

## MEMÓRIA DESCRITIVA

### **PROJETO:**

"EPAL Corrente pela Água – Promover as boas práticas de uso eficiente da água"

### **CONSÓRCIO COMPOSTO POR:**

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

SAIR DA CASCA II – Consultoria e Comunicação em Desenvolvimento Sustentável, S.A.

### **TABELA DE CONTEÚDOS:**

A.	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO .....	2
B.	OBJETIVOS PRINCIPAIS .....	2
C.	EQUIPA TÉCNICA.....	2
D.	ABORDAGEM .....	3
1.	SINOPSE .....	3
2.	EIXOS TEMÁTICOS.....	4
3.	MEDIDAS E MATERIAIS.....	4
4.	CONTRIBUTO DO PROJETO.....	7
E.	POTENCIAIS IMPACTOS .....	8
F.	SUSTENTABILIDADE .....	9
G.	DISSEMINAÇÃO.....	9

---

## A. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO

### ***Corrente pela Água – Promover as boas práticas de uso eficiente da água***

O projeto apresentado ao Fundo Ambiental pretende reunir um conjunto de boas práticas do uso eficiente da água e divulgá-las no sentido da sensibilização do público em geral, com o objetivo de gerar um efeito multiplicador através da replicação destas práticas.

Decorre neste momento um projeto piloto da “EPAL Corrente pela Água” que está a recolher ideias e práticas junto de Escolas, Centros de Dia e Estabelecimentos de Hotelaria e Restauração, com a colaboração das Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa.

A partir desta aprendizagem, a EPAL pretende alargar a parceria com as Juntas de Freguesia e explorar o potencial de comunicação destas entidades com as comunidades, possibilitando que todas as pessoas que morem, trabalhem ou estudem na respetiva freguesia possam partilhar com a ‘sua’ Junta de Freguesia boas práticas, que podem ser individuais ou coletivas, que contribuam para o uso eficiente da água na freguesia e para o desperdício zero de água naquela região. A partilha das boas práticas funcionará sob uma lógica de candidatura ao Selo ‘EPAL Corrente pela Água’, sendo que após a receção das candidaturas serão selecionadas e reconhecidas as 3 freguesias mais participativas e mobilizadoras. As melhores ideias e práticas recolhidas serão posteriormente divulgadas nas comunidades, através de materiais digitais a integrar no site de todos os participantes e materiais físicos como cartazes e folhetos a distribuir pelas Juntas de Freguesia e a afixar/entregar nas respetivas instituições de ensino, Centros de Dia estabelecimentos de Hotelaria e Restauração e outras entidades a identificar. Assim, as Juntas de Freguesia irão funcionar como núcleos agregadores da informação sobre boas práticas no uso eficiente da água que as várias partes interessadas irão partilhar, sejam moradores, estabelecimentos comerciais ou empresas que ali estejam sediadas, entre outras entidades.

---

## B. OBJETIVOS PRINCIPAIS

Os principais objetivos do projeto candidato são:

- Promover a participação ativa do público na partilha de ideias e boas práticas relativas ao uso eficiente da água, através da atribuição de prémios e do reconhecimento público
- Atuar na sensibilização ambiental das comunidades
- Criar uma dinâmica de colaboração com base na atuação das Juntas de Freguesia, incentivando os agentes locais a darem continuidade ao projeto após esta intervenção inicial

---

## C. EQUIPA TÉCNICA

### **EQUIPA DE COORDENAÇÃO EPAL – Resumos curriculares**

**Celeste Santos Anselmo** - Licenciada em Ciências Sociais/Sociologia, tem o curso de Sensibilização Ambiental, área a que se tem dedicado e responsabilizado no âmbito da Educação Ambiental da EPAL e da Águas do Vale do Tejo. É quadro da Direção de Comunicação e Educação Ambiental e enquanto dirigente foi coordenadora do Centro de Documentação e Informação da EPAL.

**Carla Marques Alcobia** - Licenciada em Relações Públicas e Publicidade, começou por desenvolver a sua atividade na área de comunicação cultural, no Museu da Água da EPAL. Desde 2001, também na EPAL, abraçou a coordenação e organização de eventos. Em 2015 tornou-se gestora de produto da Fill Forever e no final de 2017 tem-se também dedicado à área de Educação Ambiental da EPAL e da AdVT.

#### EQUIPA DE COORDENAÇÃO SAIR DA CASCA – Resumos curriculares

**Marta Vian Santos** – *Partner* da Sair da Casca, com experiência na construção e coordenação de projetos de educação para o desenvolvimento sustentável, com foco na mudança de comportamentos.

**Ana Raquel Soares dos Santos** – Consultora Sénior da Sair da Casca, com experiência no desenvolvimento e implementação de projetos com objetivos de mudança de comportamentos dirigidos a públicos organizacionais e escolares.

**Carlota Montenegro** - Consultora da Sair da Casca, com experiência no desenvolvimento e implementação de projetos de comunicação, focados na promoção da mudança de comportamentos na área da cidadania, alimentação e estilos de vida saudáveis dirigidos a diferentes públicos.

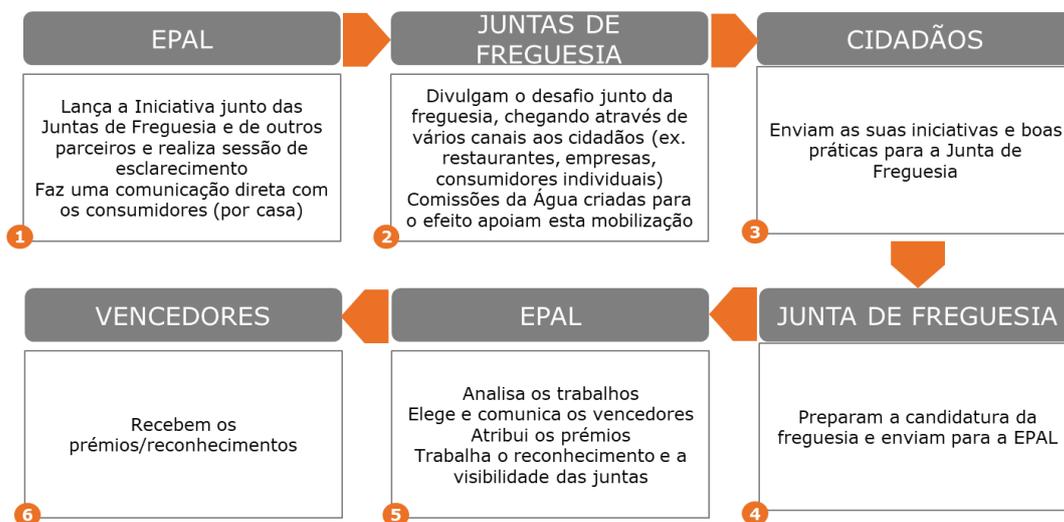
São remetidas como parte desta candidatura as credenciais de ambas as entidades que compõem o consórcio, bem como os CV dos principais elementos (submetidos como *Outra informação relevante para a descrição, justificação e alcance ambiental da candidatura proposta, conforme ponto 12.1.2 h do Aviso*).

### D. ABORDAGEM

#### 1. SINOPSE

Neste projeto o envolvimento e a mobilização das partes interessadas serão o fator chave de sucesso, destacando grupos de intermediários, nomeadamente as Juntas de Freguesia.

Apresentamos de seguida o desenho geral da abordagem no qual as Juntas de Freguesia serão o principal parceiro de implementação do projeto, atuando como ponto central de contacto e mobilização dos vários atores locais nas suas respetivas áreas de atuação:



## 2. EIXOS TEMÁTICOS

O tema central do projeto será o uso eficiente da água, desdobrando-se depois este tema de acordo com as realidades de cada comunidade e de cada tipologia de entidade que pretenda partilhar as suas ideias e boas práticas.

Será estratégico ao nível dos conteúdos o estabelecimento de uma relação direta entre os comportamentos e a poupança de água, aplicando toda a informação às práticas do dia-a-dia das diversas entidades, de modo a tornar mais real a sua perceção sobre a importância do uso eficiente da água e a mudança de rotinas e comportamentos.

Desta forma, propomos realizar sessões que servirão não só de esclarecimento sobre o funcionamento da iniciativa, mas também de formação explorando diversas questões relacionadas com o uso eficiente da água, dando várias orientações e recomendações, apresentando inclusive casos de sucesso e resultados.

Estas sessões poderão ser replicadas pelos técnicos das Juntas e adaptadas às características dos diferentes tipos de entidade com quem contactam e trabalham diariamente, tendo em conta os conteúdos, materiais e as dinâmicas de formação.

No que se refere à validação dos conteúdos técnicos, será feita uma proposta de parceria à **ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais** - que tem como objetivos gerais a promoção e a garantia da qualidade e da eficiência nas instalações prediais, com particular ênfase no ciclo predial da água e nas questões de sustentabilidade. Serão ainda contactadas outras entidades que trabalham estes temas no terreno e que têm como finalidade promover o desenvolvimento sustentável nas cidades, a par da informação que irá ser disponibilizada pela EPAL em termos de soluções e boas práticas que detém.

Além dos parceiros mencionados, serão convidadas a integrar a rede de parceiros para divulgação do projeto outras entidades, à semelhança do projeto piloto, como a Câmara Municipal de Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Cruz Vermelha Portuguesa a ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos). No âmbito da pedagogia a aplicar e das dinâmicas a propor, será também potenciada a experiência de mais de 20 anos da Sair da Casca, membro do consórcio que será responsável pelo desenho inicial de todos os conteúdos e dinâmicas e pela coordenação da sua implementação junto dos públicos-alvo.

## 3. MEDIDAS E MATERIAIS

O projeto será diretamente direcionado para as freguesias e respetivas comunidades da cidade de Lisboa (Ajuda, Alcântara, Alvalade, Areeiro, Arroios, Avenidas Novas, Beato, Belém, Benfica, Campo de Ourique, Campolide, Carnide, Estrela, Lumiar, Marvila, Misericórdia, Olivais, Parque das Nações, Penha de França, Santa Clara, Santa Maria Maior, Santo António, São Domingos de Benfica e São Vicente), sendo alargado ainda aos distritos da Guarda, Portalegre, Évora e Castelo Branco, onde a EPAL também atua, por ter a responsabilidade da gestão delegada da Águas do Vale do Tejo.

O projeto será desenvolvido de acordo com as seguintes fases:

#### **FASE 1 – Preparação:**

- **Parcerias:** numa fase inicial de preparação do projeto, devem ser listados todos os potenciais parceiros de implementação, bem como os parceiros institucionais que possam vir a apoiar o projeto em termos de divulgação, incluindo desde já as entidades referidas, definindo o papel de cada uma e tendo como output uma rede de parcerias institucionais e de implementação que garantirá a legitimidade e viabilidade do projeto.
- **Desenvolvimento de materiais de divulgação e de apoio ao projeto:** recomendamos manter o nome e a imagem já desenvolvidos “EPAL Corrente pela Água” uma vez que esta marca foi criada para a ação piloto a decorrer entre março e junho de 2018, o que facilitará o reconhecimento da iniciativa por parte dos públicos-alvo. Para a divulgação do projeto será necessário desenvolver e produzir alguns materiais que ajudem a criar a noção de projeto e a comunicar de forma mais coerente ao longo da sua execução:
  - Folheto de apresentação do projeto, explicitando não só as fases de implementação mas muito claramente as vantagens para as Juntas de Freguesia em aderir e aceitar o desafio de criar uma Comissão da Água e tentar obter um selo de reconhecimento. O folheto incluirá o regulamento para atribuição do selo, bem como as diferentes categorias a contemplar;
  - Apresentações para sessões de esclarecimento/formação;
  - Cartaz de divulgação da iniciativa com boas práticas para o uso eficiente da água, para as Juntas entregarem às entidades locais;
  - Tríptico com divulgação da iniciativa e com boas práticas para o uso eficiente da água, para as Juntas entregarem às entidades locais, a par do cartaz;
  - Apresentações para sessões de esclarecimento/formação;
  - Questionário de avaliação da sessão;
  - Questionário de avaliação final sobre o projeto;
  - Selo de reconhecimento, enquanto marca a utilizar pelas entidades na sua comunicação;
  - Página online: tendo em conta que a EPAL tem uma área de Educação Ambiental online, a mesma será otimizada para partilhar conteúdos e todos os materiais desenvolvidos no âmbito do projeto.

#### **FASE 2 – Apresentação:**

- **Divulgação inicial global às Juntas de Freguesia e parceiros, disponibilizando o projeto a todas as entidades/instituições referidas:** beneficiando do relacionamento das Juntas de Freguesia com os vários atores locais, estas serão envolvidas de forma a participarem ativamente também nesta fase de divulgação do projeto, sendo para isso partilhado o logotipo do projeto e um texto de divulgação, juntamente com o folheto de apresentação. Esta informação irá ser também enviada a todos os parceiros para igual divulgação. Com os clientes EPAL (segmento doméstico, comércio e IPSS) serão efetuados contactos diretos através do envio do folheto tríptico conjuntamente com as faturas e comunicações online, no sentido do seu maior envolvimento, e será estabelecida uma relação ao longo

PROJETO EM DESENVOLVIMENTO, NO ÂMBITO DA CANDIDATURA AO FUNDO AMBIENTAL (AVISO 3771-A/2018) – EPAL | SAIR DA CASCA

do período de implementação, que deverá ter efeitos posteriores em termos de continuidade da sensibilização para os temas a abordar.

- **Inscrição no projeto:** após a divulgação inicial as Juntas de Freguesia deverão inscrever-se para receber a sessão de esclarecimento/formação.

### **FASE 3 – Implementação:**

- **Sessões de esclarecimento/formação:** propomos realizar 28 sessões com a duração de cerca de 3h00, de modo a explicar o projeto, bem como de potenciar um maior envolvimento dos participantes, detalhando os temas relacionados com o uso eficiente da água, dando orientações e recomendações, dinamizando algumas atividades práticas, e apresentando casos de sucesso e resultados. Os conteúdos serão acessíveis a todos os públicos, explicando de forma simples que medidas podem adotar em termos de eficiência hídrica:
  - a) Medidas sem investimento como por exemplo campanhas de sensibilização internas, divulgação de informação interna sobre medidas corretivas e/ou preventivas sobre a utilização de equipamentos, monitorização do consumo de água nas instalações, etc.;
  - b) Medidas com investimento como por exemplo instalação de sensores/redutores de caudal, sistemas de contagem inteligentes, substituição de equipamentos por outros mais eficientes, instalação de equipamentos para recolha de águas pluviais para aplicação em sistemas de rega, etc.
- **Divulgação via Juntas de Freguesia e parceiros, disponibilizando o projeto a todas as entidades/instituições:** após as sessões nas Juntas de Freguesia, estas devem divulgar o projeto e mobilizar as entidades locais a participarem, distribuindo os cartazes e os trípticos aos respetivos responsáveis das entidades/instituições. Serão também disponibilizados conteúdos e o logo do projeto para que possam fazer a divulgação online do projeto através dos seus canais de comunicação online.
- **Candidatura ao Selo EPAL Corrente pela Água:** através da recolha de ideias e práticas de eficiência hídrica, será dinamizada uma lógica de concurso, como referido. Será disponibilizado um formulário que as Juntas de Freguesia deverão preencher agregando todas as práticas partilhadas pelos atores locais por tipo de prática (prevenção/sensibilização ou utilização/equipamento).
- **Reconhecimentos e disseminação das boas práticas:** no final terá lugar uma reunião de júri que integrará os vários parceiros do projeto e numa cerimónia serão reconhecidas as melhores freguesias pelo conjunto apresentado, divulgando amplamente as ações partilhadas e selecionadas através de uma campanha de educação ambiental dirigida a todos os cidadãos de Lisboa, Guarda, Portalegre, Évora e Castelo Branco de forma direta (através de uma manual de boas práticas online) e de forma indireta a todos os portugueses, através de canais digitais e da comunicação a outras freguesias, incentivando também a replicação da iniciativa.
- **Gestão do projeto e apoio contínuo:** será estabelecido um contacto contínuo com as Juntas de Freguesia e as Comissões da Água criadas, ao longo de todo o projeto, que para além das sessões será prestado através de um serviço de apoio com email e contacto telefónico disponíveis para o esclarecimento de dúvidas sobre a iniciativa.

#### FASE 4 – Avaliação:

A avaliação do projeto será um processo transversal ao longo das diferentes fases. Em cada fase será recolhida informação que responda aos seguintes indicadores para análise posterior:

INDICADOR
Número de Juntas de Freguesia parceiras do projeto
Número de sessões de esclarecimento/formação de técnicos
Número de participantes nas sessões de esclarecimento/ formação de técnicos
Número de candidaturas recebidas e boas práticas recolhidas
Número de atores locais/entidades envolvidos

Para além da **avaliação quantitativa**, deverá ser feita uma **avaliação qualitativa**, que terá lugar nos diferentes momentos de implementação do projeto e de forma mais global no final do mesmo: avaliação das sessões de esclarecimento/formação, avaliação pelos parceiros e avaliação geral do projeto. Todas estas avaliações serão feitas através de questionários a preencher pelos técnicos que participarem nas sessões e entrevistas com os parceiros, devendo ainda ser realizados 2 *focus group* no final, um com as Juntas Freguesia mais participativas e outro com as menos participativas, no sentido de recolher inputs mais aprofundados para a continuidade da intervenção.

Por fim em termos de calendarização estão previstos os seguintes timings:

FASE	INÍCIO	FINAL
<b>Fase 1 - Preparação</b>		
Estabelecimento de parcerias	Junho 2018	Julho 2018
Criação de conteúdos	Junho 2018	Julho 2018
Desenvolvimento de suportes	Julho 2018	Julho 2018
<b>Fase 2 - Apresentação</b>		
Divulgação junto das JF	Julho 2018	Julho 2018
Incentivo à adesão ao projeto	Julho 2018	Agosto 2018
Comunicação direta clientes EPAL	Agosto 2018	Agosto 2018
<b>Fase 3 - Implementação</b>		
Agendamento das sessões de formação	Agosto 2018	Agosto 2018
Sessões de formação	Agosto 2018	Setembro 2018
Divulgação da iniciativa via Juntas	Agosto 2018	Setembro 2018
Submissão e avaliação candidaturas e atribuição de selos	Outubro 2018	Outubro 2018
Divulgação do manual de boas práticas	Outubro 2018	Outubro 2018
<b>Fase 4 – Avaliação do projeto</b>		
Recolha de informação (sessões, questionários e FG)	Agosto 2018	Novembro 2018
Elaboração do <b>Relatório de Execução</b>	Novembro 2018	<b>15 novembro 2018</b>

#### 4. CONTRIBUTO DO PROJETO

- **Contributo face aos objetivos nacionais e europeus, em matéria de ambiente e à ENEA 2020**

A candidatura EPAL Corrente pela Água enquadra-se no âmbito das prioridades nacionais e europeias, enquanto ação que contribui diretamente para duas das prioridades temáticas da ENEA 2020: o uso eficiente de recursos, no âmbito do eixo temático TORNAR A ECONOMIA CIRCULAR, e a utilização sustentável da água, no âmbito do eixo temático VALORIZAR O TERRITÓRIO. A ENEA destaca como agentes de educação ambiental as entidades de administração direta, indireta ou autónoma, sendo precisamente as Juntas de Freguesia os principais dinamizadores das ações propostas; assim, serão não apenas aplicados os recursos das freguesias enquanto espaços e ferramentas de educação ambiental, mas principalmente será implementada uma dinâmica de participação ativa das comunidades.

Relativamente às principais medidas da ENEA nas quais se poderá enquadrar um contributo específico da Corrente pela Água, destacam-se no objetivo estratégico EDUCAÇÃO AMBIENTAL + ABERTA o *Envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação*, a *Promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos* e a *Dinamização de programas e atividades de Educação Ambiental*, enquanto no objetivo estratégico EDUCAÇÃO AMBIENTAL + PARTICIPADA, esta candidatura contribui claramente para a medida de *Promoção da participação pública*.

- **Contributo face aos objetivos gerais e específicos do Aviso nº 3771-A/2018**

O presente Aviso apresenta objetivos gerais e específicos que orientaram a construção da candidatura apresentada, procurando responder a cada um através das suas ações e dinâmicas concretas, nomeadamente ao dirigir ações de sensibilização a diferentes setores económicos e aos cidadãos através da recolha e partilha de boas práticas no âmbito do uso eficiente da água. Através da capacidade de disseminação de informação da própria EPAL junto de entidades e cidadãos, acrescida da capilaridade e presença de terreno conseguida através da atuação em parceria com as Juntas de Freguesia, será possível contribuir para “uma cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade que promova a eficiência hídrica cujo sucesso passará, em grande medida, pela sensibilização, pela capacitação e pela mudança de comportamento dos utilizadores e dos setores económicos, que conjugue a equidade entre gerações e a qualidade de vida dos cidadãos”. Foi este o princípio que inspirou o desenvolvimento das ações propostas, desenhadas para corresponder a cada uma das tipologias abrangidas pelo Aviso: *Participação ativa do público* (através da recolha de ideias e boas práticas dos cidadãos e entidades), *Efeito multiplicador* (sessões em conjunto com as Juntas de Freguesia e disseminação das boas práticas recolhidas), *Sensibilização ambiental* (campanha de comunicação antes e depois da seleção das práticas a reconhecer), e *Participação passiva do público* (criação de um manual a disponibilizar online).

---

## E. POTENCIAIS IMPACTOS

Será construída a par da dinâmica do projeto uma estratégia de avaliação do mesmo, com base em indicadores de conhecimento e comportamento dos cidadãos. Desta forma, será possível verificar no início do projeto e no final algumas alterações relativamente ao uso eficiente da água e ao conhecimento dos cidadãos sobre o tema.

Tendo em conta objetivos de impacto no âmbito da mudança de comportamentos, será dado grande peso na dinâmica do projeto às estratégias de disseminação dos resultados, procurando manter-se após a divulgação dos resultados e a intervenção no âmbito do Fundo Ambiental uma base de monitorização.

---

## **F. SUSTENTABILIDADE**

O projeto será construído de forma a criar uma dinâmica de fácil replicação, para que possa ser apropriado por qualquer estrutura municipal, regional ou nacional no sentido de ganhar maior abrangência.

A estratégia prevista para a recolha e posterior disseminação das melhores práticas de uso eficiente da água identificadas pelos diferentes agentes pretende garantir a continuidade desta dinâmica de forma descentralizada, ou seja, que qualquer Junta de Freguesia do país tenha acesso à informação e metodologia de implementação para poder replicar junto dos seus cidadãos e entidades locais. Os suportes de comunicação a desenvolver e produzir pretendem apenas dar o impulso inicial à campanha e garantir um conhecimento alargado sobre a mesma, despertando e sensibilizando para as principais mensagens, não sendo no futuro essenciais para o sucesso de iniciativas a levar a cabo por outros agentes de Educação Ambiental, o que elimina barreiras relacionadas com recursos necessários à implementação.

Em suma, pretende-se com esta campanha criar uma base de conteúdos e uma dinâmica que possam ser utilizados livremente e em diferentes formatos, procurando-se inspirar outros agentes de Educação Ambiental a dar continuidade ao cumprimento de todos os objetivos gerais e específicos determinados a nível nacional, europeu e global no que respeita ao uso eficiente da água.

---

## **G. DISSEMINAÇÃO**

Para cumprir o objetivo de sensibilização e incentivo à mudança de comportamentos, o pilar principal do projeto será a disseminação final dos seus resultados, ou seja, a partilha das melhores ideias e práticas identificadas pelos cidadãos ou entidades das diferentes freguesias. O envolvimento inicial das Juntas de Freguesia no processo deverá garantir o seu empenho também nesta fase final que terá como objetivo assegurar a continuidade dos efeitos do projeto muito além do final da sua implementação, que deverá ocorrer até 15 de novembro de 2018.

Conforme referido, e incluído na lógica de construção da presente candidatura, a disseminação constituirá a fase final da ação, mas pretende-se que seja prolongada no tempo, principalmente através da utilização de ferramentas digitais, para que outros agentes de Educação Ambiental se apropriem da dinâmica e continuem a multiplicar os seus efeitos na sensibilização e mudança de comportamentos dos agentes económicos e dos cidadãos face ao uso eficiente da água.